



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos quatro dias do mês de julho de dois mil e dezenove, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, na E.M.Jorge Mkail Jarjous, situada à Rua João Pessoa, nº1678 – Centro – Nilópolis, com membros da sociedade civil e Conselhos Escola Comunidade (CEC) das unidades escolares, para discussão e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME). Dando início à reunião, o presidente desejou boas-vindas a todos e apresentou à plenária os membros do Conselho Municipal de Educação, a fim de ouvir a Secretária Municipal de Educação, Profª Flávia Duarte, sobre as metas atingidas ou não atingidas do referido plano, de modo a, a partir da opinião da sociedade civil, produzir relatório conclusivo, que será encaminhado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MP). Em seguida, a conselheira Eva leu o Ofício do MP (of. PJTCEDUC.Nº 748/2019), que questiona sobre o cumprimento de quatro metas das vinte que compõem o plano, a saber: metas 3, 9, 18 e 19. Ato contínuo, foi dada a palavra à Secretária de Educação, que explanou sobre cada meta em questão. O que se precisa é uma visão de coletividade para se alcançarem as metas, disse professora Flávia. A meta 3 trata da oferta de vagas do Ensino Médio e a Prefeitura articula com o Estado para a efetivação dessas matrículas, além de parceria com o IFRJ para facilitar o acesso à instituição. A meta 9 trata da erradicação do analfabetismo absoluto. Corroborando essa meta, foram implementadas ações, como a criação da EJA diurna, o incentivo à Busca Ativa, turmas de correção de fluxo, multisseriado com alunos especiais e também turma de reforço no contraturno para suprir as dificuldades de leitura e escrita, adesão ao Programa Mais Alfabetização, atividades complementares, projeto de arte, música, dança capoeira, banda e coral. A conselheira Eva falou sobre o selo de Cidade Livre do Analfabetismo recebido pela cidade em 2008 e acrescentou sobre o sentimento de orgulho que tem do espaço desta escola em que nos encontramos, voltada para os alunos da EJA, onde se oferece, inclusive, um curso preparatório. A professora Elisabete Gil disse que trabalha na EJA da E. M. Maria da Conceição Cardoso e recebe mensagens dos alunos agradecendo o trabalho que está sendo feito. Flávia comentou que 20 alunos da rede municipal passaram no processo seletivo para ingresso no IFRJ. O salto de qualidade da escola pública é bem



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

significativo, acrescentou Flávia, embora haja ainda muito a avançar. Logo após, a professora Milena falou do trabalho com os alunos especiais, desenvolvendo a autonomia deles, através de ações como torneio de xadrez. Dando continuidade, Flávia abordou a meta 18, que trata do plano de carreira. Em Nilópolis, o plano de carreira data de 2007 e, agora, o Fórum Municipal de Educação procederá sua avaliação e adequação. Flávia acrescentou que foram concedidos 10% de aumento para o quadro do Magistério e que os demais funcionários têm reajuste anualmente. A conselheira Waldenise falou que, em 2009, foi elaborado pela Secretaria de Educação um plano de carreira unificado para os profissionais da Educação, mas, infelizmente, nunca foi levado à Câmara Municipal para votação. Flávia informou que o piso nacional já está sendo pago aos professores da rede municipal. Waldenise lembrou que a distribuição de recursos para os municípios é injusta, comparada ao governo federal, uma vez que as demandas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental requerem despesas maiores. Vários municípios dependem exclusivamente do FUNDEB para arcar com os salários dos profissionais e o futuro desse recurso está incerto, concluiu Waldenise. Da mesma forma que este município está sendo cobrado, todo o Brasil está. Recentemente, saiu um artigo intitulado “Plano Nacional de Educação, cinco anos de descumprimento”, disse a professora Débora, Superintendente de Ensino. E completou que o plano de carreira vigente em Nilópolis é o possível, considerando a falência da Previdência e a dificuldade financeira, não só de Nilópolis, mas de inúmeros municípios, sendo necessária uma reforma tributária. Flávia prosseguiu tratando da meta 19, que assegura condições para efetivação da gestão democrática. Informou que, no último encontro que teve com a Promotora de Justiça, foi garantido que, até o final do ano, o decreto seria publicado. Porém, a consulta pública para substituição de diretores já sendo feita desde o ano passado priorizando a indicação de profissionais de carreira. Flávia enfatizou que o Conselho Escola Comunidade já constitui gestão democrática e que a consulta pública em todas as escolas acontecerá entre novembro e dezembro. Nós consideramos a consulta pública uma luta antiga e necessária, pois é importante que os pais e os alunos escolham quem vai dirigir o espaço escolar, disse a conselheira



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Eva. Não é uma garantia de acerto, mas é importante que o diretor escolhido tenha perfil e formação de gestor, pois a escola hoje requer um gestor com qualificação técnica, falou a conselheira Waldenise. É muito importante a participação do CEC, fortalecendo as ações da direção, incentivando a participação da comunidade escolar, falou a conselheira Nilcéia. A conselheira Waldenise parabenizou pelas indicações de profissionais de carreira como gestores e por acatar as recomendações do MP. A conselheira Nilcéia parabenizou, ainda, pela oportunidade do aluno conhecer o mundo fora da escola. Por fim, foi dada a palavra à Professora Cláudia, representante do Fórum Municipal de Educação e dos Orientadores Pedagógicos e Educacionais do município, que informou que o referido fórum está reformulando os documentos de monitoramento do plano, a fim de que as metas sejam atingidas. Encerrando a reunião, ficou agendada a próxima plenária para o dia 1/8/19 e, no dia 8/8/19, audiência com a Promotoria de Justiça. Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.

